Ata da centésima décima sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico – (117°) COMSAB. Data: 19 de abril de 2017, às 08h00min. Local: auditório da ARSBAN, situado na Rua Dr. Poty Nóbrega, 344, Lagoa Nova, Natal/RN. Presentes os conselheiros: João Bosco, representante da FECEB/RN, Daniel Henrique de S. Lyra, representante da CAERN; Ricardo Varela, representante do IFRN; Antonio Jânio Fernandes, representante da UERN; Alexandre de Albuquerque e Rubem Botelho Medeiros, representantes da URBANA; João Lopes de Oliveira Neto, representante do CREA/RN, Marcílio Pereira Xavier, representante da Secretaria Municipal de Saúde – SMS; Sérgio Bezerra Pinheiro, representante da ABES/RN; a Presidente do COMSAB, Glenda Dantas Ferreira e a Secretária Especial do COMSAB, Maria Aparecida de França Gomes. Participantes: Ivanilde Ramos e juliana Maria Duarte Ubarana, representantes da URBANA; Aline Vilar, Débora Carvalho, Ênio Bruno de Aquino, Pedro Celestino, Fábio Ricardo Silva Góis, Paula Gabrielle, representantes da ARSBAN. De início, a presidente do COMSAB, Glenda Dantas, representante da SEMPLA, iniciou a reunião com o primeiro item da pauta, a leitura da ata da 116ª reunião ordinária do COMSAB que foi devidamente aprovada por unanimidade. Glenda Dantas, ainda com a palavra fez um informe que é sabido que está em andamento o processo de elaboração do Plano Plurianual – PPA e o prazo para entrega à Câmera dos vereadores é até 31 de maio e ainda existem duas atividades dentro desse processo que envolve a participação da sociedade civil organizada que transborda o Município, a atuação das secretarias. E no cronograma está previsto que no dia 05 de maio será realizado o Fórum Interconcelhos e amanhã dia 20 de abril, a SEMPLA enviará para todos os Conselhos o extrato de cada um dos programas que constituem o PPA, sendo 12 programas, com as ações que foram indicadas pelas secretarias e as ações que foram indicadas pela população dentro do PPA virtual, possibilitando que cada conselho faça suas analises e no dia do Fórum Interconselhos realizem suas contribuições e inclusive sugestões de outras ações. Para que a partir do fórum, possa haver alteração e melhorias de metas. Antonio Jânio, da UERN, solicitou mudança de data para a realização do Fórum Interconcelhos, uma vez que ele não poderá se fazer presente na data prevista. Glenda Dantas, da SEMPLA, explicou que ainda haverá uma audiência pública no dia 19 de maio e que só poderia ter alteração de data caso as secretarias não conseguirem fechar os ajustes das suas ações até amanhã dia 20 de abril, mas diante mão informou que conta-se com a contribuição do conselheiro Antonio Jânio no COMSAB e no CONCIDADE e que certamente precisará haver uma reunião extraordinária ou ordinária no CONCIDADE para contribuições e debates. Marcílio Xavier, da SMS, informou que nos últimos meses o Vigiagua Natal está detectando alguns problemas em relação a ausência de cloro, principalmente na zona norte de Natal e que no último dia, na terça-feira, foram realizadas sete coletas, e dessas sete todas estavam com nível de cloro zero. E a equipe ontem, teve a preocupação de ir na elevatória de tratamento de água 16 na zona norte e lá aferiram a qualidade de água na saída, concluindo que se de um local que faz o tratamento tá saindo com o cloro abaixo de 1, logicamente não vai chegar no final da rede com cloro. E por coincidência ou não, nos bairros onde estão acontecendo esse tipo de situação, está sendo detectado altos índices de diarreias. Ainda com a palavra, em nome da Secretaria Municipal de Saúde, solicitou que a Câmara Técnica seja reativada e uma reunião entre ARSBAN e CAERN para se discutir tal problema. Ficou decidido, através de Maria Aparecida, que a ARSBAN enviará ofício convocando tal reunião. Sérgio Pinheiro, da ABES/RN, informou que a ABES vai realizar um ciclo de debates, com a palestra do presidente da ABES no dia 28 de abril, às 09:00h, no auditório do complexo tecnológico de engenharia da UFRN, a palestra terá como tema “Os desafios do saneamento ambiental no Brasil”. Informou ainda que a ABES realizará um congresso no dia 28 de abril e que enviará para o grupo dos conselheiros maiores informações. Ainda com a palavra, falou da questão, para quem tiver interesse, que a ABES juntamente com o IFRN e a UFRN, organizará o Seminário norte riograndense de resíduos sólidos, convidando quem tiver interesse, como instituição de participar das reuniões de organização desse seminário. João Bosco, FECEB/RN, comunicou que no dia 08 de maio na Assembleia Legislativa vai ocorrer uma audiência pública e logo em seguida uma sessão solene em homenagem as mulheres do Rio Grande do Norte. Maria aparecida, da ARSBAN, falou que apesar de sair do calendário, o dia de hoje é o dia do índio, falou também da importância da igualdade de gênero, homenageando Clara Camarão. Passou-se para a apresentação da análise da taxa de coleta de resíduos sólidos, através do engenheiro Sérgio Pinheiro, da ABES/RN. Sérgio Pinheiro, da ABES, com a palavra, iniciou sua apresentação agradecendo a oportunidade e informando que não se trata de nenhum trabalho de estudo econômico. Iniciou conversando sobre a URBANA, e que dentro do Plano Plurianual essa questão da taxa de coleta de resíduos tem sua importância no que tange vincular a taxa de coleta de resíduos aos mesmos procedimentos que se tem com a CAERN, de aprovação, de apuração de custos de despesas com esse setor e transferência na forma que a lei permite. Falou sobre a perda tributária sob as taxas e que em sua opinião falta diálogo entre a prefeitura e o setor tributário de resíduos, explicando que a coleta de resíduos sólidos deveria ser colhida em sua forma tributária como acontece com o abastecimento de água. Disse ainda que só tem dois caminhos, sendo um o aumento das receitas e o outro a desoneração de serviços que não é da sua obrigação. Falou sobre a base legal para cobrança da taxa de coleta de resíduos e a legislação e informação das respondibilidades do cidadão, informando as obrigações do município com relação a limpeza urbana e a obrigação do cidadão com relação a limpeza urbana. Em seguida, mostrou uma tabela de valores, percentuais e taxas de custos da arrecadação de resíduos. Falou sobre a diferença de custos e despesas e sobre o custo da terceirização de 2014. Ainda em sua apresentação, falou sobre a projeção de custos totais, com coleta e sem taxa. E a forma de melhoria de cobrança da TCR. Mostrou também o déficit de lançamento de TCR ente os anos de 2014 e 2016, totalizando um total de R$ 271.234.074,75. Fábio Góis, da ARSBAN, parabenizou a apresentação do conselheiro Sérgio Pinheiro e perguntou no caso da individualização do resíduo, como seria calculado nesse caso. Sérgio Pinheiro, da ABES, falou que são vários caminhos de estudo para saber como vai ser apurado esses custos e quais os instrumentos legais que o município vai desenvolver. No que tange a cobrança individual, o município verá qual a forma, se será em doze meses, dividido ou outra forma. Antonio Jânio, da UERN, informou que ficou feliz por Sérgio Pinheiro ter trazido essa questão para debate no conselho, uma vez que os serviços públicos são ineficientes e é necessário instrumentos para sua melhoria. Mas colocar uma taxa antes do processo de educação e conscientização ambiental tornaria ineficaz o projeto, falando ainda que seria um problema sério, devendo-se ater ao cunho social antes da taxa. Alexandre Maranhão, da URBANA, falou que esse estudo preliminar de Sérgio Pinheiro, foi muito importante e que a URBANA é a única secretaria que trabalha 24h em todos os dias do ano e que esse estudo clareou algumas questões importantes, valendo salientar quer esse déficit enorme foi estudado desde 2012 e até agora estão esperando esses valores. Sérgio Pinheiro, da ABES/RN, falou que sempre se arrecada mais do que lança. Antonio Jânio, da UERN, falou que só sobra para "nós" os trabalhadores, quando na verdade a ineficiência é do sistema. João Lopes, CREA/RN, parabenizou Sérgio Pinheiro e explicou que faltou um pouco falar sobre a logística reversa. Sérgio Pinheiro, da ABES/RN, disse que essa é outra ação que o município deve se ater a logística reversa e que não é de competência do município, a legislação é bem clara que os próprios fabricantes devem fazer, o próprio fabricante que diz como deve ser feito. Glenda Dantas, da SEMPLA, demonstrou preocupação com relação a tudo que foi colocado, informando que o município do Natal não consegue fazer a implementação dos instrumentos de melhorias para a gestão pública. Pedro Celestino, da ARSBAN, falou que talvez essa situação exposta por Glenda aconteça por falta de regulação dos resíduos. Maria Aparecida, da ARSBAN, parabenizou o estudo de Sérgio Pinheiro e falou que não se pode cobrar o que não se pode oferecer, nem oferecer o que não se pode pagar, buscando encontrar um equilíbrio e estabelecer prazos. Falou também sobre a desarticulação das Políticas e do Poder Público da sua obrigação. Marcílio Xavier, da SMS, parabenizou Sérgio Pinheiro e lembrou da responsabilidade do COMSAB, que muitas vezes não se é cumprido o papel de forma integral, quando se cobra muito mais da CAERN, dando maior atenção a água, quando se deve discutir sobre todos os itens do saneamento básico. Ruben Botelho, da URBANA, falou que faltam políticas, educação ambiental, melhoria de fiscalização, a logística reversa. Falou também sobre o aumento da coleta seletiva. Maria Aparecida, da ARSBAN, sugeriu que fosse marcada uma reunião extraordinária para o dia 26 de abril, próxima quarta feira. A presidente em exercício dispõe a palavra para quem quiser se pronunciar, não tendo mais ninguém a fazer o uso da palavra, deu por encerrada a presente sessão, e eu,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Maria Aparecida de França Gomes, Secretária Especial do CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, lavrei a presente ata, que para constar segue assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes a esta sessão.